

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que dou concretude ao lançamento da *Revista da Ejuse* nº 20. Sinto-me lisonjeado de fazer parte do lançamento da referida edição, tão simbólica para o cenário jurídico sergipano. Se há mais de uma década (2001), a criação da Revista estava cercada de dúvidas quanto ao seu sucesso, assim como ocorre com qualquer nova empreitada, hoje, o lançamento do exemplar nº 20, vem a consolidar a importância deste veículo de comunicação nos anais jurídicos sergipanos.

Quando da sua criação, o Estado carecia de meios para a produção técnica e científica de natureza jurídica por parte dos magistrados e demais operadores de Direito. Diante de tal fato, era comum a “migração” de conhecimento jurídico para além das fronteiras estaduais, afinal de contas, conhecimento não poderia ser contido, de modo que se buscava meio diverso para a expressão intelectual muitas vezes reprimida por impossibilidade material que a viabilizasse. Nesse cenário, o periódico criado pela Escola Judicial edificou-se como símbolo de liberdade científica, permitindo a expressão intelectual dos estudiosos e transformando-se no instrumento ideal de codificação do conhecimento jurídico em território sergipano.

Com o passar dos anos, a Revista fortaleceu-se não apenas no âmbito estadual, como também ganhou notoriedade nacional e internacionalmente, contando, para tanto, com artigos cada vez mais profundos e esmerados. Permitiu-se, assim, o fomento à discussão teórica de matérias conturbadas, ajudando na construção de uma consciência crítica entre os operadores de direito.

Igualmente, é necessário relembrar a importância da Revista para o desenvolvimento da Escola Judicial do Estado de Sergipe, uma vez que além de colocá-la numa posição privilegiada no cenário jurídico nacional,

impulsionou o debate intelectual entre os magistrados sergipanos, ajudando no desenvolvimento de juízes cada vez mais preparados para o exercício da atividade jurisdicional.

Ora, é exatamente por tudo quanto o dito, que me sinto regozijado pelo lançamento da nova publicação do periódico. Na posição de Diretor da Ejuse, sinto-me feliz pelo sucesso no desenvolvimento e lançamento da nova edição da Revista, entretanto, é como operador de direito que me sinto exultado pelo resultado que conquistamos. O êxito do periódico não é apenas uma vitória da Escola Judicial de Sergipe, mas uma conquista para toda comunidade jurídica sergipana.

Por fim, sinto-me no dever de agradecer a todos os colaboradores, sejam os autores dos artigos que se esforçam cada vez mais para trazer um material de qualidade ou os servidores que se empenham na seleção e no compêndio do material coletado, afinal a *Revista da Ejuse* nada mais é do que um produto coletivo.

Des. Osório de Araújo Ramos Filho

Diretor da Escola Judicial do Estado de Sergipe